



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

Contaminação dos recursos hídricos: Visão consciente da população sobre o lixo e seu descarte

Lidia Costa R. de Souza¹

Objetivo:

Desenvolver o senso crítico da população em relação ao descarte do lixo e a poluição do meio ambiente, especialmente os recursos hídricos.

Introdução:

Não importa quem somos ou o que fazemos afirmamos categoricamente que água é fonte de vida, mas, insistimos com nossos atos diários a poluí-la esquecendo-se de sua importância fundamental em nossa vida. A água é um recurso essencial para os seres vivos e está arraigada na civilização humana desde a agricultura, atividades industriais aos valores culturais e religiosos. A disponibilidade de água hoje no Planeta (70%, sendo que somente 3% é de água doce) é um dos maiores problemas a ser enfrentados pela humanidade, pois embora o planeta seja constituído em sua maior parte por água, esta é salgada ou está imprópria para o consumo, devido ao alto grau de poluição, levando muitos países que já sofrem com a escassez de água entrarem em conflitos por esse recurso natural tão importante para nossa existência e um bem esgotável.

Metodologia:

Visando ampliar a compreensão da população em relação à produção e descarte do lixo, buscou-se apresentar neste trabalho informações de modo a despertar no leitor um senso de conscientização em relação ao destino final dos resíduos e a crescente dificuldade de remanejamento que vem sofrendo devido ao aumento da sociedade do consumo, trazendo a tona uma preocupação latente com o uso excessivo dos recursos naturais e os impactos ambientais aos quais nos condicionamos. Buscou-se a partir de leituras de textos extrair informações das proporções e ações do homem sobre a natureza, sua contaminação e o uso indiscriminado dos recursos naturais, focando na recente transição de Lixão para Aterro Sanitário no município de Campos dos Goytacazes. Foram feitas visitas aos 2 ambientes: Lixão na CODIN, situado em Campos, na ocasião do funcionamento do mesmo e no Aterro Sanitário no distrito de Conselheiro Josino, em seu período de construção no ano de 2010, ao qual foi identificado que muitas pessoas viviam desse "lixo", ou seja, daquilo que para muitos não serviam mais para alguns era fonte de sobrevivência, através da coleta e separação dos resíduos sólidos para venda as indústrias de reciclagem.

¹ Instituto Federal Fluminense/ *Campus* Paraíba do Sul – Pós-graduanda em Educação Ambiental/ Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert – Pós-graduada em Gestão Escolar/ Instituto Federal Fluminense/ *Campus* Campos centro – Licenciatura Plena em Geografia



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

Resultados e discussão

Hoje o Lixão da CODIN está desativado e somente o Aterro Sanitário em funcionamento. Para entender um pouco sobre essa transição e sua importância para a preservação do solo e da água veremos o funcionamento de cada um. Em um Lixão o solo não recebe tratamento adequado e o lixo é depositado a céu aberto. O chorume (líquido produzido pela decomposição dos resíduos) contamina o ar, solo e águas subterrâneas. Por aproximadamente 20 anos o lixo de Campos (cerca de 300 toneladas/dia) era depositado no lixão da CODIN, como forma de aterro controlado, onde o lixo recebe uma fina camada de aterro por cima. No entanto aterro controlado, uma transição para aterro sanitário, recebe cobertura de argila, grama, captação de chorume e gás. É preparado para receber resíduos sem contaminar solo e águas subterrâneas e não fica exposto. No Lixão não há esse preparo. Aterro Sanitário preserva o solo com métodos que utiliza princípios de engenharia para confinar resíduos sólidos à menor área possível reduzindo-os ao menor volume. É coberto com uma camada de terra na conclusão da jornada de trabalho ou a intervalos menores, se necessário. O gás metano liberado pelo chorume é captado por tubulação e queimado. Desse modo não há contaminação do solo e lençol freático porém, ainda há contaminação do ar.

Conclusão

Impressiona a quantidade de lixo e entulho depositada nos terrenos baldios nas cidades, seja ela pequena ou uma grande metrópole. Todo tipo de lixo, seja doméstico ou industrial, entulhos de obras, madeiras, ferragens e até veículos velhos abandonados por terrenos abandonados ou mesmo em calçadas. Este descaso com o meio ambiente ocorre devido a falta de conscientização das pessoas. Mesmo sendo feita a coleta freqüentemente a população torna a jogar lixo em terrenos baldios não aguardando ou solicitando a coleta (no caso de resíduos da construção civil). Outro fator é que muitas cidades ainda não investem em coleta seletiva ou não atendem a todos os bairros só aos mais nobres não fazendo valer a grande importância da reciclagem e reutilização dos recursos naturais que já se encontram em alto grau de destruição. Os impactos ambientais causados pela ação do homem sobre o meio ambiente são imensuráveis e o resultado do mau gerenciamento do lixo traz conseqüências como contaminação de solos, subsolos e cursos d'água; enchentes e erosões; grandes desgastes para a flora e a fauna; e poluição o que nos chama a atenção para uma avaliação de nossas atitudes e hábitos.

Referências:

MALASPINA, Tulio Kengi. **Qual é a diferença entre LIXÃO, ATERRO CONTROLADO e ATERRO SANITÁRIO?**, 2009. Disponível em: <http://www.sustentabilidade.blog.br/?p=2830> (acesso em 17/03/10).

PETROBRÁS. **A importância das águas**. Disponível em: <http://www.rasildasaguas.com.br/educacional> - acesso em 28/07/2014.

RAFFIN, Enio Noronha. **Campos dos Goytacazes: a cidade maior produtora de Petróleo do Brasil está com problemas no lixo**, 2007. Disponível em: <http://antigo.mafiadolixo.com/default.asp?SECAO=28&SUBSECAO=80> (acesso em 14/03/10).

SPECK Giselle Mari, **O problema do lixo no Brasil e no mundo**. Disponível em: travessiaambiental.blogspot.com.br - acesso em 28/07/2014